

Relatório de Autoavaliação do PPGBBio - 2024

1. Introdução

O presente relatório tem como finalidade apresentar os resultados da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no ano de 2024. A autoavaliação é um processo fundamental para o aprimoramento contínuo do programa, permitindo identificar pontos fortes, áreas que necessitam de melhoria e traçar estratégias para o futuro. Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação aplicada aos docentes, discentes e egressos do PPGBBio/UFPel.

2. Metodologia

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, disponibilizado aos docentes, discentes e egressos do PPGBBio no período de 18 de novembro a 9 de dezembro de 2024. O questionário abordou diversos aspectos do programa, incluindo a qualidade da formação, a estrutura curricular a infraestrutura disponível, pesquisa, internacionalização, inovação, inserção social, o apoio da coordenação e a relevância do programa para a trajetória profissional dos egressos. Os questionários apresentados para cada função (docentes, discentes e egressos) são diferentes e todos os questionários foram divididos em diferentes blocos, respondidos por escala de satisfação (*excelente, bom, regular, ruim, péssimo e não sei opinar*) e texto livre. Para cada aspecto avaliado, os docentes, discentes e egressos puderam escolher diversas opções de resposta, possibilitando uma análise quantitativa e qualitativa dos dados.

3. Resultados

3.1. Docentes

Os resultados da autoavaliação foram organizados em blocos temáticos, conforme a estrutura do questionário. Para cada aspecto avaliado, os docentes puderam escolher entre seis opções de resposta, permitindo uma análise quantitativa e qualitativa dos dados. As opções incluíram excelente, bom, regular, ruim, péssimo e não sei opinar. Dos 20 docentes do PPGBBio, 18 responderam ao questionário, o que corresponde a uma taxa de resposta de 90%.

3.1.1. Aspectos Gerais do PPGBBio: Os docentes avaliaram positivamente (excelente ou bom) os processos seletivos de mestrado e doutorado, o processo de distribuição de bolsas, as regras de credenciamento e recredenciamento e o regimento do curso. Houve menções à necessidade de equilibrar as linhas de pesquisa, aprimorar o processo seletivo de doutorado e revisar o regimento do curso.

3.1.2. Conjunto de Disciplinas: A maioria dos docentes considerou a disponibilidade e a pertinência das disciplinas como boas, assim como a regularidade na oferta. No entanto, foram apontadas sugestões para a oferta regular de disciplinas específicas, como Bioestatística, Inovação e Extensão, e para a melhoria da disciplina de Seminários. Um percentual de 89% dos docentes ministrou disciplinas nos últimos 2 anos.

3.1.3. Pesquisa: Os docentes avaliaram positivamente a disponibilidade de bolsas, a divulgação de oportunidades, como bolsas no exterior, eventos científicos e afins, a participação em eventos científicos, a infraestrutura disponível, a divulgação de atividades de pesquisa e os projetos aprovados com fomento. Houve menções à necessidade de aprimorar a divulgação das pesquisas, a aquisição de equipamentos, o espaço físico, e o acesso a biotérios e salas de experimentação.

3.1.4. Coordenação do Programa: A coordenação do programa foi avaliada como excelente pela maioria dos docentes, tanto no aspecto da disponibilidade para atendimento, quanto nos esforços para a melhoria do curso. Os docentes ainda destacaram o trabalho incansável, a energia e a dedicação da equipe.

3.1.5. Secretaria do Programa: A qualidade do atendimento da secretaria foi considerada boa pela maioria dos docentes, assim como o horário de atendimento e a disponibilidade de informações. No entanto, foi ressaltado que a troca de secretário trouxe algumas dificuldades iniciais e se sugeriu que a secretaria faça o atendimento aos alunos nos dois turnos (manhã e tarde).

3.1.6. Site do Programa: A qualidade do site, a disponibilidade de informações, a visibilidade do programa e a atualização do site foram avaliadas como boas pela maioria dos docentes. No entanto, houve sugestões para aprimorar o site e torná-lo mais informativo e atualizado.

3.1.7. Atividade de Orientação: A maioria dos docentes avaliou positivamente (excelente ou bom) o processo de construção do trabalho com o orientado, a disponibilização de tempo para orientação, o feedback sobre os textos, o incentivo à produção científica e a abertura para discussões e novas ideias.

3.1.8. Interação com Grupos de Pesquisa: A interação com grupos de pesquisa da UFPel e do país foi considerada boa pela maioria dos docentes. A interação com grupos de pesquisa do exterior, no entanto, foi avaliada como regular, com menções à necessidade de maior investimento nessa área.

3.1.9. Colaboração para a Melhoria e Crescimento do PPGBio: Os docentes avaliaram positivamente o número e a qualidade de suas publicações, o cumprimento dos prazos de defesa dos alunos, a colaboração no fornecimento de dados para relatórios e projetos, a participação na organização de eventos e em comissões de seleção, e o conhecimento a respeito das normas do PPGBio. As respostas dos docentes revelam um quadro de colaboração e engajamento com o PPGBio, com diversas formas de contribuição para o ensino, a pesquisa, a divulgação e a gestão do programa. É importante ressaltar que alguns docentes mencionaram a necessidade de mais colaboração e envolvimento de todos os membros do programa, a fim de fortalecer ainda mais o PPGBio e garantir seu crescimento e desenvolvimento contínuos.

3.1.10. Internacionalização: As ações de internacionalização do PPGBio foram avaliadas como regulares pela maioria dos docentes. Um percentual de 56% dos docentes afirma possuir parcerias com grupos de pesquisa do exterior. Houve reconhecimento do impacto positivo do doutorado sanduíche na formação dos discentes e na melhoria das atividades de pesquisa. No entanto, foram apontadas sugestões para ampliar as ações de internacionalização e aumentar a colaboração com grupos de pesquisa do exterior.

3.1.11. Inovação: As ações de inovação do PPGBio foram avaliadas como regulares pela maioria dos docentes. Foram sugeridas maior participação dos discentes, oferta de disciplinas relacionadas à inovação, definição clara da missão do PPGBio nessa área e desenvolvimento de atividades vinculadas à inovação.

3.1.12. Inserção Social: As ações de inserção social do PPGBio foram avaliadas como boas pela maioria dos docentes. Houve reconhecimento da importância de atrair alunos de baixa renda e trabalhadores, divulgar conteúdos científicos e organizar cursos. Foram sugeridas a criação de disciplinas de extensão, o desenvolvimento de projetos de extensão com a oferta de oficinas e o aprimoramento da divulgação das ações de inserção social.

3.2. Discentes

Dos 62 discentes matriculados no programa, compreendendo mestrado e doutorado, 49 responderam ao questionário, compreendendo 79% da comunidade discente.

3.2.1. Escolha do PPGBio: O corpo discente é formado por 55,1% de doutorandos e 44,9% de mestrandos, em sua maior parte estando entre o início e o segundo ano de curso. A graduação apresentou-se como a forma de conhecer o programa para 51% dos estudantes. A indicação do programa por uma pessoa próxima foi relatada por 26,5% e outras formas de contato inicial com o programa foram relatadas, destacando o site do programa (8,2%). Uma boa parte dos estudantes percebe uma compatibilidade entre interesses e áreas de pesquisa do programa (49%), enquanto um pedaço importante expressou a busca por pesquisar junto a um orientador específico (30%). Entre outros motivos, a conveniência da localização geográfica do programa destacou-se (12,2%).

3.2.2. Disciplinas: A percepção quanto à diversidade e disponibilidade de disciplinas foi considerada entre boa a regular pela maioria (32,7% e 42,9%, respectivamente), com 10,2% percebendo excelente e 12,2% considerando ruim. A pertinência das disciplinas também recaiu entre boa a regular (44,9% e 20,4%, respectivamente), com 16,3% de excelente e 12,2% classificando como ruim. A qualidade e atualidade dos conteúdos ministrados foi classificada de excelente a boa pela maioria (26,5% e 49%, respectivamente), com 14,3% classificando como regular e 8,2% classificando com ruim. O nível de profundidade dos conteúdos foi majoritariamente classificado entre excelente a bom (22,4% e 38,8%, respectivamente), com 28,6% considerando como regular. A coerência das avaliações foi considerada de boa a regular (44,9% e 24,5%, respec.) com 18,4% considerando excelente. A contribuição das disciplinas para a formação foi percebida de boa a regular (36,7% e 28,6%, respec.) pela maioria, com 18,4% de excelente e 12,2% de ruim. O papel de protagonismo dos estudantes nas disciplinas foi classificado como bom a regular (49% e 22,4%, respec.) com 20,4% de excelente. A pontualidade dos docentes foi classificada de excelente a boa pela maioria (26,5% e 40,8%, respec.), com 26,5% de regular.

3.2.3. Orientação: Os discentes qualificaram os conhecimentos dos orientadores como excelente pela maioria (65,3%) e boa (24,5%). A disponibilidade para as atividades ligadas à orientação foi também considerada como excelente (59,2%) e boa (22,4%). Após ingresso no programa, a ajuda dos orientadores com documentos e tramitações foi descrita como excelente (67,3%) e boa (16,3%) pelos estudantes.

3.2.4. Aspectos gerais do PPGBio: O processo seletivo de mestrado foi qualificado de excelente a bom pela maioria (28,6% e 40,8%, respec.), 20,4% qualificaram como regular este processo. Quanto ao processo seletivo de doutorado, 32,7% responderam não saber opinar sobre o tema – esse resultado pode refletir um erro na aplicação da questão, para qual a obrigatoriedade de resposta recaiu sobre os discentes de mestrado ao responder o questionário. Não obstante, a maioria classificou como excelente a boa (22,4% e 34,7%, respec.) o processo de seleção para o ingresso no doutorado. O regimento do programa foi classificado como excelente (20,4%), bom (63,3%) ou regular (16,3%) pelos discentes, não havendo quaisquer avaliações como ruim, péssimo ou não saber opinar. A disponibilidade de bolsas segue essa última tendência, com 46,9% excelente, 44,9% boa e 8,2% regular. A distribuição das bolsas foi descrita como excelente e boa (34,7% e 44,9%, respec.) para a maioria dos estudantes. A disponibilidade e funcionamento dos laboratórios foi qualificada como boa e regular pela maioria (42,9% e 24,5%, respec.). 16,3% classificaram como excelente. Foi questionada a flexibilidade da coordenação e colegiado para debates levados pelos discentes e foi classificado de excelente a bom pela maioria (32,7% e 49%, respec.). A inserção social do programa foi avaliada de forma heterogênea: 12,2% excelente, 18,4% boa, 24,5% regular, 20,4% ruim, 8,2 péssimo e 16,3% não souberam opinar.

3.2.5. Secretaria do Programa: A qualidade do atendimento foi considerada de excelente a boa pela maioria (38,8% e 42,9%, respec.), bem como o horário de atendimento, classificado de excelente a bom (26,5% e 53,1%, respec.). A disponibilidade de informações disponíveis na secretaria foi qualificada de forma heterogênea: 26,5% excelente, 36,7% bom, 22,4% regular, 12,2% ruim e o restante não soube opinar.

3.2.6. Site: A qualidade do site foi considerada boa e regular (38,8% e 32,7%, respec.) pela maioria. 16,3% classificaram como excelente. A disponibilidade de informações seguiu essa tendência, de boa e regular (46,9% e 24,5%), com 16,3 % classificando como excelente. A visibilidade do programa foi classificada como boa e regular (32,7% e 42,9%, respec.), com 12,2% classificando como ruim. A atualização do site do programa seguiu essa tendência, de boa e regular (38,8% e 28,6%, respec.), com 16,3% classificando como ruim.

3.2.7. Cursos, Eventos e Palestras: A contribuição de eventos – como mesas-redondas, palestras, cursos etc – na formação acadêmica gerou uma percepção heterogênea: 12,2% excelente, 20,4% boa, 28,6% regular, 18,4% ruim, 18,4% não

souberam opinar e o restante classificou como péssimo. A organização de eventos pelo programa também seguiu essa tendência com: 12,2% excelente, 36,7% boa, 24,5% regular, 8,2% ruim, 16,3% não souberam opinar e o restante classificou como péssima. Idem as duas questões anteriores, a contribuição desses eventos para a visibilidade do programa foi classificada como: excelente (18,4%), boa (22,4%), regular (28,6%), ruim (14,3%), não soube opinar (12,2%), e o restante como péssima.

3.2.8. Qualificação e Defesa: Em relação ao processo de qualificação no doutorado, a maioria classifica como excelente e bom (28,6% e 42,9%, respec.). A qualidade das bancas de defesa também segue essa tendência, classificando como excelente e boa (30,6% e 40,8%, respec.). A qualidade dos trabalhos defendidos é classificada de excelente a bom pela maioria (32,7% e 42,9%, respec.). A compatibilidade do trabalho desenvolvido com as linhas de pesquisa do programa é classificada como excelente (44,9%) e boa (44,9%).

3.2.9. Autoavaliação discente: Os discentes classificaram a própria assiduidade e pontualidade nas aulas como excelente e boa (40,8% e 53,1%, respec.). Questionados sobre o uso das ferramentas institucionais para avaliação das disciplinas, a maioria (53,1%) respondeu que faz algumas vezes, seguido daqueles que nunca fazem (28,6%) e daqueles que fazem sempre (18,4%). O conhecimento das normas, prazos e regimento do programa foi qualificado como boa e regular (53,1% e 22,4%, respec.) e 18,4% descreveram como excelente – o restante declarou ser ruim. A participação de reuniões convocadas pela representação discente foi classificada de forma heterogênea: 22,4% excelente, 28,6% boa, 18,4% regular, 10,2% ruim, 4,1% péssima e 16,3% não souberam responder. A participação de reuniões convocadas pela coordenação do programa seguiu a tendência de heterogeneidade: 12,2% excelente, 30,6% boa, 14,3% regular, 12,2% ruim, 4,2% péssimo e 26,5% não souberam responder. Quanto à participação em ações promovidas pelo programa, o mesmo perfil de resposta: 16,3% excelente, 32,7% boa, 24,5% regular, 18,4% não souberam responder e o restante responde igualmente ruim e péssimo. A disponibilidade para participação em atividades foi classificada como boa e regular (42,9% e 24,5%, respec.) e 18,4% responderam como excelente. Em relação ao cumprimento de prazos, a grande maioria classificou como excelente e boa (30,6% e 59,2%, respec.).

3.2.10. Internacionalização: As ações de internacionalização do programa foram classificadas de forma heterogênea: 18,4% excelente, 30,6% boa, 28,6% regular, 10,2% ruim, 4% péssimas e 8,2% não souberam responder. O impacto no doutorado sanduíche resultou em 63,3% não sabendo opinar, seguido de 30,6% que vem como

excelente e o restante como boa. Na implementação dos conhecimentos adquiridos durante o doutorado sanduíche, 71,4% não souberam opinar, seguido de 14,3% classificando com boa, 8,2% como excelente e o restante como regular e ruim. A maioria dos discentes (51%) deseja participar do doutorado sanduíche. 10,2% não desejam esse tipo de mobilidade, 26,5% não souberam opinar e o restante e os demais responderam como não tendo tempo hábil ou que já fizeram o doutorado sanduíche.

3.2.11. Inovação: Inquiridos sobre a participação em ações de inovação, 16,3% responderam que sim e a grande maioria (83,7%) do discente respondeu não. Quanto a possuir patentes, 10,2% responderam sim e a grande maioria (89,8%) respondeu não possuir patentes. Apenas 4,1% desenvolvem trabalhos vinculados a alguma empresa – o restante, 95,9% não desenvolve. As ações de inovação desenvolvidas pelo programa foram avaliadas de modo heterogêneo: 4,1% excelente, 26,5% boa, 26,5% regular, 2% péssima, 32,7% não souberam opinar e 8,2% consideraram que a questão não se aplicava ao seu projeto. A contribuição das ações de inovação na formação científica também foi avaliada na mesma tendência: 10,2% excelente, 26,5% boa, 14,3% regular, 4,1% ruim, 30,6% não souberam opinar e 14,3% consideraram a questão não aplicável.

3.3. Egressos

3.3.1. Perfil dos Egressos: Dos 178 egressos do PPGBBio (138 mestres e 40 doutores), 62 responderam ao questionário, o que corresponde a uma taxa de resposta de 34,83%. A maioria dos respondentes concluiu o mestrado (54,8%), com uma parcela menor de egressos de doutorado (19,4%) e 25,8% dos egressos concluíram o mestrado e doutorado. Os anos de início e conclusão no programa variam, abrangendo o período de 2011 a 2024. A maioria dos egressos (80,1%) recebeu algum tipo de bolsa durante a pós-graduação, sendo a CAPES o principal órgão financiador (73,5%). O principal meio de conhecimento para o ingresso no PPGBBio foi a graduação (40,3%). A principal motivação para cursar o mestrado ou doutorado foi a compatibilidade com os interesses dos estudantes e a área de atuação do PPGBio (53,2%), seguida pelo desejo de pesquisar junto a um orientador específico.

3.3.2. Formação Acadêmica e Desenvolvimento Profissional: A maioria dos egressos (51,6%) possui vínculo empregatício, atuando em áreas como ensino superior, pesquisa e setor privado. A trajetória profissional dos egressos parece estar

relacionada à formação no PPGBio, com a maioria (50,1%) afirmando que sua posição laboral tem relação com a pós-graduação, com 50% firmando sua posição laboral em instituições públicas (4 a 10 salários-mínimos). Ainda, 40,3% realizaram ou estão realizando doutorado ou pós-doutorado. 50% dos egressos afirmaram que a posição em uma atividade profissional atual dependeu integralmente ou parcialmente da titulação obtida no PPGBio. E esta posição laboral está relacionada integralmente ou parcialmente com a formação obtida no PPGBio (61,3%). Além disso, os egressos reconhecem a importância das qualidades adquiridas durante a pós-graduação, como independência, capacidade de planejamento e trabalho em equipe, para o desenvolvimento de suas atividades profissionais. A pós-graduação não foi realizada com o objetivo de ascensão salarial, embora 36% relatem que a obtenção do título impactou na remuneração.

3.3.3. Infraestrutura e Coordenação do Programa: A avaliação da infraestrutura do programa é variada, com alguns aspectos recebendo avaliações positivas, como a qualidade das salas de aula e a disponibilidade de espaços para experimentação animal, e outros aspectos sendo avaliados como regulares, como a disponibilidade de laboratórios e equipamentos. A coordenação do programa é avaliada positivamente pela grande maioria dos egressos, que destacam a disponibilidade para atendimento (92%), apoio às iniciativas discentes (85,5%) e os esforços pela melhoria dos cursos de mestrado e doutorado do PPGBio (88,7%).

3.3.4. Quadro de Disciplinas e Docentes: 71% dos egressos avaliam que as disciplinas puderam contribuir para a sua formação, tanto as disciplinas obrigatórias quanto as eletivas. Para a maioria dos egressos, as disciplinas obrigatórias e eletivas contemplam as linhas do PPGBio, com oferta de disciplinas inovadoras e protagonismo do aluno nas disciplinas sendo classificadas como boa a regular. A qualidade dos métodos de ensino e a pontualidade dos professores também são destacadas de forma positiva.

3.3.5. Orientadores: A relação com os orientadores é avaliada positivamente pela grande maioria dos egressos, que destacam o auxílio e orientações prestadas (93,7%); adequação da orientação prestada na condução e conclusão do trabalho (93,6%); disposição de tempo para orientação (88,7); retorno do orientador quanto aos textos e documentos entregues (91,9%); flexibilidade da orientação e espaço para discussões de novas ideias (93,6%); orientação para a escrita de artigos e textos acadêmicos (87,1%); incentivo para a produção científica (93,6%). A maioria dos

egressos (90,3%) publicou artigos científicos ou outros textos acadêmicos como resultado de seus trabalhos de dissertação ou tese.

3.3.6. Aspectos Gerais do Programa: A qualidade geral do programa é avaliada positivamente pela maioria dos egressos, que destacam o número e a qualificação dos docentes; o processo seletivo para o ingresso no programa; compatibilidade entre as linhas de pesquisa e trabalhos desenvolvidos no PPGBio. Em relação a alguns pontos que são apontados com a necessidade de melhorias: um aumento no número de bolsas; oportunidades de internacionalização; participação em atividades de extensão; inserção social do PPGBio; e a infraestrutura em alguns laboratórios.

4. Conclusões

A autoavaliação do PPGBio 2024 revelou um panorama positivo do programa, com destaque para o processo de distribuição de bolsas, qualidade da coordenação e da secretaria, a qualidade e diversidade do corpo docente, das orientações, e do impacto do doutorado sanduíche, produção científica; e linhas de pesquisa atuais e abrangentes. Uma grande parcela dos docentes, discentes e egressos respondeu o questionário, validando as respostas obtidas. A partir dessas, percebe-se que o programa atende a muitas necessidades importantes— como profundidade de disciplinas, avaliações, protagonismo discente, relação com orientador, processos de seleção para mestrado e doutorado, relação com a coordenação, entre outros.

No entanto, há espaço para inúmeras melhorias no campo da inovação tecnológica, ações de internacionalização, atualização do site e oferta de disciplinas, a inserção social e a divulgação das atividades do programa. Cabe destaque à vitrine do programa, formada pelos cursos de graduação, pesquisadores e linhas de pesquisa, atuando em conjunto como o grande atrator de intelectos. Por fim, o emprego periódico deste instrumento permitirá avaliar as melhorias ou pioras nas áreas abordadas pelos blocos. Os resultados desta autoavaliação indicam que o PPGBio tem um impacto positivo na formação acadêmica e no desenvolvimento profissional de seus discentes e egressos.

5. Destaques e Recomendações

Com base nos resultados da autoavaliação docente, a Comissão de Autoavaliação do PPGBio recomenda:

- Melhorar a infraestrutura de pesquisa, tanto em termos de espaço físico quanto equipamentos.
- Fortalecer a interação com grupos de pesquisa do exterior, por meio de convênios, intercâmbios e missões de pesquisa.
- Ampliar as ações de inovação, por meio da criação de disciplinas específicas, do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco em inovação e da promoção de eventos e atividades que estimulem a cultura da inovação.
- Aquisição de novos equipamentos e a modernização dos espaços existentes.
- Ampliar a oferta de disciplinas, com disciplinas de bioestatística e de bioquímica, por exemplo.
- Diversificação e avaliações de disciplinas, ampliando a oferta de disciplinas inovadoras e voltadas à bioquímica, que estimulem o protagonismo dos alunos.
- Desenvolver meios para fomentar o diálogo e a integração entre discentes.
- Aprimorar as ações de inserção social, por meio da criação de disciplinas de extensão, do desenvolvimento de projetos de extensão com a oferta de oficinas e da divulgação das ações de inserção social para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.
- Melhorar a divulgação das atividades do programa, por meio da atualização constante do site, da utilização de redes sociais e da produção de materiais informativos sobre as pesquisas, os projetos e os eventos do PPGBBio.
- Criar um novo logo para o programa, fortalecendo a identidade e visibilidade.
- Atualização do site.
- Ofertar minicursos e cursos de verão/inverno – possibilitando a captação de estudantes de graduação.
- Aumentar o número de bolsas e a distribuição das bolsas.

Os resultados obtidos são importantes para o aprimoramento contínuo do programa e para garantir a formação de profissionais qualificados e engajados com a área de Bioquímica e Bioprospecção. A Comissão de Autoavaliação do PPGBBio espera que este relatório seja um instrumento útil para a gestão do programa e para o planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.